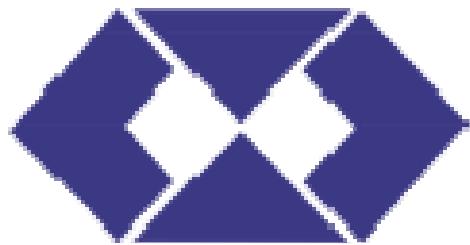




UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

## 1 DIAGNÓSTICO

O Diagnóstico foi elaborado a partir do levantamento junto ao corpo docente e discente de 18 questões pontuais e retiradas do Marco Operativo. A partir da discussão das questões apresentam-se os pontos que nortearam a elaboração da Programação.

### 1.1 ASPECTOS DESENVOLVIDOS NA PROGRAMAÇÃO

#### 1.1.1 Formação Profissional com visão holística

- Sentimento de que o curso não é valorizado pela administração superior;
- Falta de envolvimento dos acadêmicos com a proposta curricular do curso;
- Falta de docentes titulados na área de Comércio Exterior e manutenção do percentual do corpo docente com experiência na docência e profissional;
- Pouca capacitação para docentes que ministram disciplinas em áreas técnicas;
- Pouca participação dos acadêmicos nas reuniões de colegiado;
- Falta do hábito de leitura por parte dos acadêmicos;
- Falta da Consultoria Junior;
- Pouco enfoque nos valores/aspectos humanos da administração;
- Maior enfoque no terceiro setor e no aspecto de negócios do Comércio Exterior;
- Incluir o acadêmico no processo ensino aprendizagem;
- Alunos formandos possuem uma baixa estima e muitas vezes, se mostram arrependidos na escolha do curso e acadêmicos em geral demonstram-se passivos;
- Falta implantação de empresa-escola no curso, liderada por uma equipe acadêmica, o docente participaria como tutor da empresa;
- Comunicação externa do curso ineficiente estamos, utilizando mal a parte do marketing;

### **1.1.2 Processo Ensino-Aprendizagem**

- Dificuldades e problemas de didática e metodologia, planejamento, avaliação e relação professor/aluno;
- Pequeno número de ferramentas didáticas/pedagógicas/técnicas para auxílio dos docentes;
- Poucas publicações dos docentes e discentes;
- Pouca integração para troca de experiências;
- Falta de participação dos docentes/discentes em eventos externos (congressos, férias, seminários);
- Excesso de alunos em sala de aula;
- Consultoria Junior;
- Condutas Inadequadas dos acadêmicos;
- Falta de pontualidade dos acadêmicos;
- Falta de apoio e recursos;
- Dificuldades com trabalhos monográficos e estágios;
- Falta acompanhamento efetivo em relação ao desempenho dos acadêmicos, professores no SINAES;
- Semanas Acadêmicas, atividades extra-classe de outros cursos;
- Recursos audiovisuais insuficientes;
- Laboratório de informática, manutenção e quantidade insuficiente;

### **1.1.3 Gestão e Organização Pedagógica Administrativa**

- Condições para Ensino de Qualidade: campus, biblioteca, laboratórios, equipamentos e materiais didático-pedagógico;
- Falta de acompanhamento e encaminhamento das ações, problemas de comunicação e integração;
- Falta de autonomia dos professores auxiliares da coordenação;
- Falta presença do coordenador em sala de aula;
- Falta de pontualidade e organização de alguns professores;
- Falta de ambiente para orientações e salas inadequadas;
- Acervo bibliográfico desatualizado;

- Atividades extra-classe em horário de aula que atrapalham pela poluição sonora que produz;
- Treinamento do pessoal técnico administrativo;
- Faltam equipamentos para o desenvolvimento das atividades do departamento;
- Falta de ambiente para reuniões de colegiado;
- Falta metodologia para transformação das monografias em projetos de pesquisas;
- Falta de Empresas Junior, pois 83 % de nossos acadêmicos são trabalhadores;
- Convidar alguns empresários para participar do seminário;
- Criação de um grupo de pequeno empreendedor;
- Pouca utilização dos resultados da avaliação dos formandos e falta de acompanhamento aos egressos;

#### **1.1.4 Integração e Desenvolvimento da Pesquisa/Extensão e relações com a comunidade**

- Definir linha de pesquisa e treinamento;
- Poucos projetos de pesquisa, falta de carga horária docente para a atividade e falta de divulgação;
- Necessidade de ampliação das relações com as sociedades de classe e Universidade (Terceiro Setor);
- Não existência de grupos em pesquisa na área de Administração;
- Utilização profissional de alunos de Administração e Comércio Exterior em outras áreas, onde se diagnosticou a necessidade de encaminhar pesquisa, para verificar;
- Formação de grupos em pesquisa na área de administração.
- Ausência de um responsável pela coordenação de atividades comunitárias no departamento;
- Falta de procedimentos claros e objetivos para o encaminhamento de projetos que visam a ampliação das relações do curso com a comunidade;
- Falta de acadêmicos que se dispõe a participar de projetos de pesquisa;
- Falta de interação com as empresas da região;

- Falta de recursos para financiamento de atividades extra curriculares na comunidade; Disponibilizar aos professores o funcionamento e etapas para inscrever um projeto.

## 2 PROGRAMAÇÃO

### A) FORMAÇÃO DE PROFISSIONAL COM VISÃO HOLISTICA

#### A 1) Dificuldades dos acadêmicos em disciplinas básicas (Português, Matemática e Informática) e de conhecimentos gerais.

| Objetivos (Ações)   | Responsável  | Período                 | Impacto Financeiro |
|---|--|-------------------------|--------------------|
| 2) Trabalhar com o Departamento de Psicologia as questões de expressão/comunicação.   | Coordenação do curso (Prof. Abel)  | 2 semestre 2006         | N                  |
| 3) Discutir com o setor de Educação à Distância a possibilidade de ofertar os conteúdos defasados em relação as disciplinas básicas                       | Coordenação do curso (Prof. Sílvio)  | 2 semestre 2006         | S                  |
| 3.1) Utilizar a informação do desempenho dos ingressantes aprovados no vestibular das disciplinas básicas e conhecimento geral                            | Coordenação do curso (Prof Abel)   | Início de cada semestre | N                  |
| 4) Estudar resolução de monitoria em reunião de colegiado   | Colegiado do curso   | Até março 2007          | N                  |
| 4.1) Propor revisão de resolução à Presidência do CONSEPE, se for o caso, quanto ao prazo de solicitação  | Coordenação e Colegiado do curso   | Até Março 2007          | N                  |
| 4.2) Divulgar o programa de monitoria aos acadêmicos, para que possam se inscrever  | Prof. responsável pela fase  | Início de cada semestre | N                  |
| 5.1) Solicitar à Diretoria de Graduação Monitoria nas disciplinas em que houver inscritos   | Coordenação do Curso (Prof. Sílvio)  |                         | S                  |
| 6) Implementar o Projeto de Orientação Vocacional desenvolvido pela Diretoria do Estudante e o Programa de Humanização com os alunos das primeiras fases. | Coordenação do Curso, Diretoria do Estudante e Programa de humanização. (Prof. Abel) | Março a Junho de 2007   | S                  |
| 7) Realizar Projetos de humanização no decorrer do semestre com todas as fases do curso.  | Prof. Rose   | Durante o Sem.          |                    |

**A 2). Sentimento tanto dos discentes como docentes, que o curso não é valorizado pela administração superior**

| Objetivos (Ações)  | Responsável   | Período            | Impacto Financeiro |
|--|---|--------------------|--------------------|
| 1) Manter os docentes e discentes informados das ações da administração superior da universidade relativas ao curso. | Coordenação do curso (Silvio) e Profs. responsáveis pelas fases | Durante o semestre | N                  |
| 2) Convidar a reitoria para participar em eventos promovidos pelo curso.   | Coordenação do curso (Silvio)                                   | Durante o semestre | N                  |
| 3) Manter os professores do curso informados sobre o curso para repassarem aos acadêmicos.                           | Coordenação do curso (Secretárias)                              | Durante o Semestre | N                  |

**A 3). Revisão da grade curricular e flexibilização do currículo**

| Objetivos  | Responsável                    | Período                     | Impacto Financeiro |
|--|--------------------------------|-----------------------------|--------------------|
| 1.1) Garantir na discussão da proposta curricular do curso a participação dos egressos do curso. Eles possuem a visão geral e os resultados advindos do mercado de trabalho. | Coordenação do curso (Silvio). | Até início de março de 2007 | S                  |
| 2) Garantir maior tempo aos docentes para preparação das aulas.  | Coordenação do curso (Silvio)  | Final de 2006               |                    |

**Estratégias**

1. Considerando, na elaboração da proposta da nova estrutura curricular, as políticas definidas no Marco Operativo, as diretrizes curriculares e as Orientações contidas no Documento de Flexibilização curricular proposto pela Diretoria de Graduação.(em anexo).
2. Envolvendo na discussão da proposta todo o corpo docente, discente e órgãos de classe representativos da área.
3. Reforçando continuamente ao longo do curso a importância da complementariedade da estrutura curricular.
4. Contar com experiências em outras universidades que já passaram pelo processo de reestruturação da grade, principalmente na área de Comércio exterior.

**A 4). Falta de envolvimento dos acadêmicos com a proposta curricular do curso**

|  |                               |                             |   |
|--|-------------------------------|-----------------------------|---|
| 1) Ministrar aula magna para calouros apresentando a estrutura administrativa e curricular do Curso.<br><br>1.1) Estender a participação aos veteranos para garantir maior envolvimento e participação dos acadêmicos.<br>1.2) Lembrar aos veteranos sobre materiais de suporte acadêmico como: HP 12, Constituição, Curso de Inglês para não haver surpresas no futuro. | Coordenação do curso (Silvio) | Março e Agosto 2006         | N |
| 2) Demonstrar aos calouros por meio de depoimentos dos acadêmicos veteranos e egressos o potencial do curso apresentando suas experiências e atividades desenvolvidas, inclusive a metodologia dos estágios.   | Coordenação do curso (Silvio) | Ao longo de todo o semestre | N |

**A 5). Falta de docentes titulados na Área de Comércio Exterior.**

| Objetivos   | Responsável  | Período                                 | Impacto Financeiro |
|---|--|---|--------------------|
| 1) Atuar junto aos docentes titulados com mestrado verificando a possibilidade de cursar doutorado fora da IES.                                       | Coord. curso (Prof. Sílvio)                        | Até alcançar o numero mínimo necessário | N                  |
| 2) Atuar junto aos docentes titulados com especialização verificando a possibilidade de cursar mestrado.  | Coordenação do curso (Silvio)                      | Até alcançar no mínimo necessário       | N                  |
| 3) Acompanhar o processo de estabelecimento do convênio para a oferta de mestrado específico, dentro ou fora IES, junto a Diretoria de Pós-graduação. | Coordenação do curso (Silvio)<br>Dir Pós-Graduação | Até a finalização do processo           | N                  |
| 4) Investir na capacitação dos docentes que atuam na habilitação de Comércio Exterior em Cursos de especialização.                                    | Coordenação do Curso (Silvio) e Reitoria           | Até alcançar o número mínimo necessário | N                  |
| 5) Exigir no corpo docente somente docentes capacitados.  | Coordenação do curso (Silvio)                      | Permanente                              | N                  |

**Estratégias**

1. Priorizando a titulação na contratação de novos docentes, bem como a formação específica em Comércio Exterior, quando for o caso.
2. Envolvendo os docentes titulados em outras atividades, além da sala de aula, para estimulá-los a permanecer no curso.
3. Desligando do quadro, docente temporariamente contratado, que não esteja em capacitação.
4. Mantendo os critérios adotados até o presente momento no processo seletivo em relação à experiência profissional e experiência no magistério.

**A 6). Pouca capacitação para docentes que ministram disciplinas em áreas técnicas.**

| Objetivos   | Responsável   | Período                                   | Impacto Financeiro |
|---|---|---|--------------------|
| 1) Selecionar cursos e outros eventos com temas abordados em disciplinas específicas nas áreas de interesse.  | Coord. curso (Wagner). Apoio ped. do curso e Ass. Ped da Dir. Graduação | Durante todo o semestre                   | S                  |
| 2) Divulgar para o corpo docente e acadêmicos, os critérios de seleção dos cursos e eventos em áreas específicas e dos docentes beneficiados com o auxílio para participação. | Coordenação do curso (Wagner).  | -   | N                  |
| 3) Socializar os conhecimentos adquiridos nos cursos ou participação em congressos, semanas científicas e outros eventos.   | Coordenação do curso (Wagner) e prof. participante                      | Até 15 dias após a participação no evento | N                  |
| 4) Apresentar a dissertação de mestrado e/ou tese de Doutorado à comunidade acadêmica do curso  | Mestre e Doutor   | No Semestre da Defesa                     | N                  |
| <b>ESTRATÉGIAS</b>  |   |   |                    |
| a) Priorizando cursos e eventos cujos temas estejam contidos em disciplinas com maior defasagem de conteúdo ou com inovações.   |   |   |                    |
| b) Utilizando dados da Avaliação Institucional para seleção dos temas dos eventos e professores participantes.  |   |   |                    |

**Falta de apoio e Recursos; Pouca participação dos acadêmicos nas reuniões de colegiado; Falta por parte dos docentes, uma revisão sistemática do acervo da Instituição; Falta do hábito de leitura por parte dos acadêmicos; Falta da Consultoria Junior; Utilização profissional de alunos de Administração e Comércio Exterior em outras áreas, onde se diagnosticou a necessidade de encaminhar pesquisa, para verificar; Pouco enfoque nos valores/aspectos humanos da administração; Pequeno número de ferramentas didáticas/pedagógicas/técnicas para auxílio dos docentes; Poucas publicações dos docentes e discentes; Pouca integração para troca de experiências; Falta de participação dos docentes/discentes em eventos externos (congressos, férias, seminários); Maior enfoque no terceiro setor e no aspecto de negócios do Comércio Exterior;**

## B) PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

### B 1) Dificuldades e Problemas de didática e metodologia, Planejamento e Avaliação e Relação Professor/Aluno

| Objetivos   | Responsável   | Período                | Impacto Financeiro |
|---|---|------------------------|--------------------|
| 1) Elaborar Projeto de capacitação docente específica para o curso  | Coordenação (Prof. Sílvio) e apoio pedagógico Assessoria pedagógica da Dir. Graduação | Março de 2007          | N                  |
| 2) Implementar seminários pedagógicos e administrativos para troca de experiências entre os docentes do curso                       | Ass. Pedagógica Coordenação do curso e assessoria pedagógica da Dir. Graduação.       | Março de 2007          | N                  |
| 3) Acompanhar através do coordenador, o máximo possível, a atuação dos docentes com o apoio individualizado, quando for o caso.     | Apoio pedagógico  | Ao longo do ano letivo | N                  |
| 4) Acompanhar a formação permanente dos docentes elaborando um quadro de participação semestral no Programa de educação continuada. | Coordenação do curso (Prof Silvio )   | Junho/2007             | N                  |

#### Estratégias

- 1) Convocando professores com dificuldades para realizar cursos de educação continuada.
- 2) Encaminhando soluções ou justificando no mínimo de tempo possível para as situações-problemas ocorridas no curso.
- 3) Fomentando a discussão com artigos de revistas pedagógicas, de forma contínua.
- 4) Utilizando os dados da Avaliação Institucional no Programa de Educação Continuada.

### B 2) Excesso de alunos em sala de aula;

| Objetivos   | Responsável                               | Período             | Impacto Financeiro |
|---|---|---------------------|--------------------|
| 1) Implementar exame de proficiência para algumas disciplinas | Coordenação (Prof. Sílvio) Dir. Graduação | 2º semestre de 2006 | N                  |

**B 3) Consultoria Junior**

| Objetivos   | Responsável                                 | Período                    | Impacto Financeiro |
|---|---|----------------------------|--------------------|
| 1) Discutir e redefinir o Programa Consultoria Junior com a Diretoria de Extensão/Reitoria e professores do departamento.         | Coordenação (Prof. Sílvio)<br>Dir. Extensão | 2º semestre de 2006        | N                  |
| 1.1) Aprovar no colegiado as alterações da proposta atual   | Colegiado do curso                          | Julho/2007                 | N                  |
| 2) Divulgar ao Corpo Docente e Discente a formatação definida ao Programa   | Coordenação (Prof. Sílvio)                  | Assim que houver definição | N                  |
| 3) Pesquisar possibilidades de atuação da Consultoria Junior onde o aluno pudesse aplicar o conhecimento teórico da sala de aula. | Coord. curso (Abel) e bolsista PIC          | 2º semestre de 2006        | N                  |
| 4) Incluir na Consultoria o nome dos docentes para recuperar a "imagem" da mesma que é muito desgastada na região.                | Coord. Curso (Abel)                         | 2º semestre de 2006        |                    |

**B4) Condutas Inadequadas dos acadêmicos**

|  |   |                        |   |
|--|---|------------------------|---|
| 1) Encaminhar ao apoio pedagógico e/ou coordenação do curso os acadêmicos que persistirem em tomar atitudes não condizentes com a postura esperada no ensino superior. | Professores                                 | Ao longo do ano letivo | N |
| 2) Encaminhar à Diretoria do Estudante os acadêmicos com maiores dificuldades ou que necessitem de apoio psicológico   | Professores, Apoio pedagógico e coordenação | Ao longo do ano letivo | N |
| 3) A responsabilidade do horário e freqüência é exclusivamente do aluno e deve ser o responsável único.  | Professores                                 | Ao longo do ano letivo |   |
| 4) Criar uma metodologia em que o aluno receba uma nota pela participação  | Professores                                 | Ao longo do ano letivo |   |
| 4.1)Não punir quem falta, mas premiar quem não chega tarde.  |   |                        |   |

### B5) Dificuldades com Trabalhos Monográficos e Estágios

|   |                                       |                |   |
|---|---------------------------------------|----------------|---|
| Promover curso de capacitação e harmonização para os professores, sobre metodologia de orientação.  | Coordenação do Estágio (Prof Roberto) | Fevereiro/2007 | N |
| 3) Analisar o processo de orientação de monografia<br>3.1) Estágios e monografias deveriam ter continuidade em cada fase;<br>3.2) Uma fase só para elaboração de monografia;<br>3.3) Orientação de estágio deve ocorrer desde o estágio I;<br>3.4) Colocar a partir da 6ª fase a disciplina de Seminário a Metodologia da Pesquisa e oratória para facilitar a apresentação dos trabalhos monográficos. | Coordenação do Estágio (Prof Roberto) | Julho/2007     | N |

### B6) Prova do ENADE

|                                   |                       |                     |  |
|-----------------------------------|-----------------------|---------------------|--|
| 1 Estimular alunos para as provas | Coord do Curso (Abel) | 2º semestre de 2006 |  |
|-----------------------------------|-----------------------|---------------------|--|

### B7) Semanas acadêmicas

| Objetivos  | Responsável                           | Período          | Impacto Financeiro |
|--|---------------------------------------|------------------|--------------------|
| 1) Reunir docentes e representantes discentes para discutir e elaborar proposta de Semana Acadêmica.<br>2) Determinar objetivo da Semana Acadêmica | Coordenação e professores (comissões) | Até Maio de 2006 |                    |

#### Estratégias

1. Estudando as possibilidades de articular o conteúdo da semana acadêmica com o conteúdo das disciplinas.
2. Construindo a proposta da semana acadêmica coletivamente com os outros cursos da área e entidades de classe: CRA, ACIC, CDL, MIDISUL, SEBRAE.

**Recursos audiovisuais insuficientes; Acervo bibliográfico desatualizado; Laboratório de informática, manutenção e quantidade insuficiente; Atividades extraclasse em horário de aula que atrapalham pela poluição sonora que produz. Incluir o acadêmico no processo ensino**

aprendizagem; Formação de grupos em pesquisa na área de administração. Alunos formandos possuem uma baixa estima e muitas vezes, se mostram arrependidos na escolha do curso. Acadêmicos demonstram-se passivos

### C) Gestão e Organização Pedagógica Administrativa

#### C 1) Falta de acompanhamento e encaminhamento das ações, problemas de comunicação e integração

| Objetivos   | Responsável   | Período                           | Impacto Financeiro |
|---|---|-----------------------------------|--------------------|
| 1) Designar um Professor Responsável para cada Fase do curso.   | Colegiado   | Fevereiro de 2006                 | S                  |
| 2) Remanejar uma funcionária para atendimento matutino e vespertino.  | Coordenador Prof. Sílvio)                             | Março de 2006                     | N                  |
| 3) Encaminhar as secretárias do departamento para capacitação para melhoria do atendimento  | Coordenador Prof. (Sílvio / Jaime)                    | 1º semestre de 2006               | S                  |
| 4) Realizar trabalho de integração da equipe pedagógica – Administrativo do Departamento – Professores auxiliares da coordenação e funcionárias   | Coord. do Curso (Jaime) e Recursos Humanos            | Todo o ano (Início março de 2006) | S                  |
| 5) Comemorar os aniversários dos docentes, discentes e funcionários do curso.<br>5.1) Não realizar comemorações. Há coisas mais importantes a serem realizadas. Aniversário é comemoração particular. | Coordenador Prof. (Sílvio) Professores e Funcionários | Durante o Ano                     | N                  |

#### Estratégias

2) Limitando em apenas 01 fase para cada professor-responsável, excluindo os docentes que já tem horas administrativas em outras funções.

#### C 2) Falta de comunicação (em vez de autonomia) dos Professores Auxiliares da Coordenação

| Objetivos   | Responsável | Período                             | Impacto Financeiro |
|---|-------------|-------------------------------------|--------------------|
| 1) Possibilitar a participação dos professores Auxiliares da Coordenação no Curso de Gestão e outros que tratem deste assunto promovidos pela UNESC | Reitoria    | Fevereiro de 2006 e ao longo do ano | N                  |

|   |             |                   |   |
|---|-------------|-------------------|---|
| 2) Discutir as atribuições e delegar responsabilidades aos Professores auxiliares da Coordenação<br>2.1) Professores Auxiliares visitarem as turmas com maior freqüência. | Coordenação | Fevereiro de 2006 | N |
|---|-------------|-------------------|---|

|  |
|--|
| <b>Estratégia</b>  |
| 1.Mantendo os Professores Auxiliares da coordenação para cada habilitação, turnos e estágios informados de todas questões administrativas-pedagógicas. |

### C 3) Presença do Coordenador em sala de aula

| Objetivos   | Responsável   | Período       | Impacto Financeiro |
|---|---|---------------|--------------------|
| 1) Realizar uma visita por trimestre em cada fase.<br>1.1) Realizar uma visita por mês em cada sala de aula;<br>1.2) Realizar uma visita uma vez por semana em cada sala;<br>1.3) Realizar uma visita por semestre em cada sala | Coordenador do Curso e Profs. Auxiliares da Coordenação | Março de 2006 | N                  |

### C 4) Falta de pontualidade e organização de alguns professores

| Objetivos  | Responsável                         | Período        | Impacto Financeiro |
|--|-------------------------------------|----------------|--------------------|
| 1) Reunir líderes de fases e professores responsáveis para verificação das questões relativas à pontualidade e organização dos docentes e discentes. | Coord. Curso (Sílvio) e prof. resp. | Bimestralmente | N                  |

**Falta material didático (pouca disponibilidade, como livros); Falta ambiente para orientação acadêmica; Treinamento do pessoal técnico administrativo; Faltam equipamentos para o desenvolvimento das atividades do departamento; Falta de ambiente para reuniões de colegiado;**

### D) Integração e Desenvolvimento da Pesquisa/Extensão

#### D 1) Poucos projetos de pesquisa, falta de carga horária docente para a atividade e falta de divulgação

| Objetivos   | Responsável           | Período     | Impacto Financeiro |
|---|-----------------------|-------------|--------------------|
| 1) Promover curso de capacitação para Docentes, orientando como elaborar projetos de pesquisa | Assessoria Pedagógica | 1 Sem /2006 | S                  |

|   |                             |   |   |
|---|-----------------------------|---|---|
| 2) Divulgação junto aos discentes a participação do departamento em projetos de pesquisa e extensão e a existência de projetos de pesquisa.                         | Prof. Responsáveis por fase | Todo o Semestre, após o curso de projetos | S |
| 3) Disponibilizar a página na internet do depto os trabalhos monográficos selecionados do curso de administração  | Coord. de Estágio           | Final do Semestre                         | N |
| 5) Designar professor responsável pelas ações de Pesquisa, Extensão e relações com a comunidade.<br>Implantação de uma Empresa modelo para estudos na universidade. | Coord. do Curso             | Março/2006                                | S |

**D 2) Necessidade de ampliação das relações com as sociedades de classe e Universidade**

| Objetivos  | Responsável                          | Período         | Impacto Financeiro |
|--|--------------------------------------|-----------------|--------------------|
| 1) Instituir seminários de integração com os empresários e associações classistas da região, apresentando as atividades realizadas pelos professores e acadêmicos da universidade. | Coordenação do Curso (Wagner)        | 1º Sem /2006    | S                  |
| 2) Participar das reuniões das Associações Representativas de Classe, apresentando temas a serem discutidos.   | Prof Responsável da Pesq. e Extensão | Todo o Semestre | N                  |
| 2.1) Planejar ações de MKT para promover o Curso<br>2.2) Usar a imagem de empresários formados na UNESC para promover o curso  | Coord do Curso e Depto de MKT        | Semestre        | N                  |
| 2.3) Reativar o “Jornal do Administrador”, incrementando a divulgação do curso / Universidade e a integração com empresas da região.   | Coord do curso (Silvio / Jaime)      | Bimestral       | N                  |
| 3) Implementar o evento do Empreendedor  | Sandra, Marli e Vanilda              | Semestral       | S                  |
| 4) Participar dos projetos “centro de formação de empreendedores” do bairro da juventude, e outros.  | Zambrano/Jorge                       | 1º Sem / 2006   | S                  |

**D 3) Pouca utilização dos resultados da avaliação dos formandos e falta de acompanhamento aos egressos**

| Objetivos  | Responsável               | Período       | Impacto Financeiro |
|--|---------------------------|---------------|--------------------|
| 1) Incentivar a reativação da associação dos egressos do curso de Administração da UNESC | Coord. do Curso (Roberto) | 1º Sem / 2006 | N                  |

|  |             |            |   |
|--|-------------|------------|---|
| 2) Analisar e discutir o resultado da avaliação da IES dos egressos no Colegiado | Coordenação | Anualmente | N |
|--|-------------|------------|---|

**Falta metodologia para transforma-se TCC em projetos de pesquisas; Falta de salas e recursos didáticos; Falta de Empresas Junior, pois 83 % de nossos acadêmicos são trabalhadores; Salas inadequadas; convidar alguns empresários para participar do seminário; criação de um grupo de pequeno empreendedor; disponibilizar aos professores o funcionamento e etapas para inscrever um projeto.**

#### **E) Relações com a Comunidade**

| Objetivos | Responsável | Período | Impacto Financeiro |
|-----------|-------------|---------|--------------------|
|           |             |         |                    |
|           |             |         |                    |

**Falta de interação com as empresas da região; Ausência de um responsável pela coordenação de atividades comunitárias no departamento; Falta de recursos para financiamento de atividades extra curriculares na comunidade; Falta de procedimentos claros e objetivos para o encaminhamento de projetos que visam a ampliação das relações do curso com a comunidade; Falta de docentes com dedicação exclusiva para atividades de pesquisas e extensão; Falta implantação de empresa-escola no curso, liderada por uma equipe acadêmica, o docente participaria como tutor da empresa; Falta de acadêmicos que se dispõe a participar de projetos de pesquisa; Comunicação externa do curso ineficiente estamos, utilizando mal a parte do marketing.**

F) Condições para Ensino de Qualidade

**F 1) Campus, Biblioteca, Laboratórios, Equipamentos e Materiais Didático – Pedagógico**

| Objetivos  | Responsável   | Período        | Impacto Financeiro |
|--|---|----------------|--------------------|
| 1) Encaminhar este diagnóstico realizado à reitoria da Universidade, para que se posicione e elabore um cronograma de atendimento as solicitações (Condições de Ensino e Qualidade – Campus, Biblioteca, Laboratórios, Equipamentos e Materiais Didático – Pedagógico)               | Coord. Curso (Silvio / Wagner / Jaime / Roberto / Rose) | 1º Sem. 2006   | S                  |
| 2) Levantar com os professores do departamento listagem de livros para aquisição e encaminhar á biblioteca.  | Coord. Curso Silvio / Wagner/Jaime                      | semestralmente | S                  |
| 3) Levantar com os professores do Departamento indicação de Softwares por ordem de prioridade para aquisição e encaminhar a Diretoria de informática.<br>3.1) Entrar em contato com empresas da região para buscar informações a respeito dos softwares usados.                      | Coord. Curso Silvio / Wagner/Jaime                      | semestralmente | S                  |
| 4) Divulgar em sala de aula, a relação de livros e Softwares adquiridos no semestre.   | Prof Resp. por Fase                                     | semestralmente | N                  |
| 5) oferecer aos acadêmicos, assinaturas de periódicos ou livros subsidiados pela IES. (100% IES)<br>6) Um microcomputador por aluno nos laboratórios;<br>7) Mais espaço para o estudo individual na biblioteca;<br>8) Diminuir o barulho na biblioteca; pouco espaço para consulta;" | Coordenação do Curso e Pro Reitoria Administrativa      | semestralmente | S                  |

| Atividades Permanentes   | Responsável                             | Período                                  |
|--|---|--|
| 1) Atualização semestral do curriculum vitae documentado, anexando os comprovantes.  | Professores e secretárias do curso      | Até o último dia letivo de cada semestre |
| 2) Reunião com Líderes de fase e professores responsáveis para verificação de questões relativas a pontualidade, organização, e disciplina dos docentes e discentes. | Coordenação do curso e prof responsável | Bimestral                                |
| 3) Visitas mensais da coordenação em cada fase do curso.   | Coordenação do curso e prof responsável | Trimestral                               |
| 44) Comemoração dos aniversários dos docentes e funcionários do curso, dividindo a responsabilidade com o colegiado.   | Coordenação do curso e prof responsável | Durante o ano                            |
| 5) Atualização do relatório de participação de reuniões, cursos, eventos dos professores.  | Coordenação do curso                    | Até o último dia letivo de cada semestre |

|                                  |             |                |
|----------------------------------|-------------|----------------|
| 6) Atualizar o Curriculum Lattes | Professores | Semestralmente |
| <b>Normas</b>                    |             |                |

**Obrigatoriamente, todo docente tem a responsabilidade de:**

1. Discutir com os acadêmicos, na primeira semana de aula do semestre, o plano de ensino da disciplina, contendo: o conteúdo, a metodologia, as formas de avaliação e o cronograma das atividades, disponibilizando o plano por meio digital;
2. Justificar suas faltas, por força maior, com antecedência mínima de 24 horas, que possibilite à coordenação, avisar os acadêmicos ou substituí-lo;
3. Participar das reuniões de colegiado, justificando as possíveis ausências por escrito; (Motivos aceitos: profissional e saúde com comprovação)
4. Acompanhar e registrar a freqüência dos acadêmicos, no diário de classe.
5. Assinar a folha ponto antes do início de cada aula;
6. Solicitar cópias xerox com, no mínimo, 24 horas de antecedência, junto as secretárias do curso;
7. Aplicar as provas;
8. Encaminhar aos xerox, os artigos, apostilas e materiais que não estão digitalizados, informando aos acadêmicos os locais onde estão disponíveis;
9. Se entender necessário, o próprio professor deve divulgar seus telefones de contato;
10. Receber os trabalhos diretamente do aluno;
11. Divulgar notas de provas, trabalhos e média semestral em sala de aula;
12. Solicitar material de suporte á aula, (vídeo, flip chart), com no mínimo 2 horas de antecedência, exceto data Show que deve ser solicitado com 48 h. de antecedência;
13. Orientar o acadêmico a dirigir-se a SERCA - Secretaria de Registro e Controle Acadêmico - os acadêmicos que não realizaram prova no dia previsto por razões justificáveis, bem como em situação especial (afastamento por doença, licença gestação, sincretismo religioso);

**O descumprimento destas obrigações implicam em sanções** a serem discutidas e determinadas pelo Colegiado do departamento em posse do referencial legal contido no Regimento da Universidade.

### **3 MARCO OPERATIVO OU PEDAGÓGICO**

O Curso de Administração de Empresas da UNESC foi criado em 14 de agosto de 1975 pelo Decreto do CFE n. 76.131, e reconhecido pelo Decreto n. 83.857, datado de 15 de agosto de 1979 e pela Portaria n. 198, de 03 de março de 1980. A primeira alteração de matriz curricular do curso ocorreu em 1994 e foi aprovada pelo parecer do CEE/SC n. 329/94 datado em 20 de dezembro de 1994.

Em 1997, o Curso de Administração apresenta a proposta de implantação da habilitação em Comércio Exterior para período noturno, com mais 50 vagas semestrais. A proposta foi discutida e aprovada pelo CONSU em 25/05/98, pela resolução n. 05/98. A primeira turma teve seu ingresso no 1º semestre de 1999.

Atualmente, o Curso de Administração oferece 250 (duzentas e cinquenta) vagas anuais, com entrada semestral para o período noturno e com entrada anual para o período matutino.

O projeto político-pedagógico do Curso de Administração está fundamentado na missão da Universidade e no Marco Referencial do Projeto Político Pedagógico Institucional, que foi construído de forma coletiva e democrática, com a participação de todos os segmentos da Universidade, e aprovado no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CONSEPE, em 28 de setembro de 2001.

Consideram-se, também, os princípios e elementos orientadores contidos nas diretrizes curriculares nacionais e na legislação estadual, buscando concretizar as determinações e princípios estabelecidos e tomando-os como balizadores para a formação dos profissionais de administração na UNESC.

Entende-se empresa por qualquer conjunto de pessoas organizadas em torno de um objetivo comum, constituindo um ente jurídico que poderá ter fins lucrativos ou atuar de forma filantrópica.

Com base nesses documentos e nas discussões feitas, o curso deve ser capaz de formar profissionais aptos a exercerem a ciência da administração, com competência de gestão, empreendedorismo e habilidade profissional, visão global do ambiente empresarial e suas inter-relações, possibilitando a preservação do conhecimento historicamente acumulado, com ênfase em conhecimentos da área, aplicando-os nas mais diversas organizações e setores administrativos públicos ou privados e terceiro setor para o benefício social e econômico.

É necessário ainda contribuir para formá-lo como cidadão íntegro, em todas as suas dimensões: espiritual, mental, física e cultural, vivenciando valores humanos essenciais como: ética<sup>1</sup>, autenticidade<sup>2</sup>, responsabilidade<sup>3</sup>, criatividade<sup>4</sup>, honestidade<sup>5</sup>, sinceridade e autonomia<sup>6</sup> que lhe possibilitem buscar informações a respeito de atividades e inovações na área e construir novos conhecimentos, por meio da pesquisa e da prática reflexiva (não reiterativa, de mera repetição), e acima de tudo, que seja cidadão compromissado com o bem comum, buscando a preservação e a melhoria das condições de vida do indivíduo, da sociedade e do planeta.

É fundamental que os acadêmicos se tornem, antes de tudo, responsáveis por sua formação, assumindo que o desinteresse e a não-participação das atividades em sala de aula compromete seu desempenho acadêmico e, consequentemente, o desempenho profissional.

Deve-se, então, desenvolver e fortalecer nos acadêmicos do curso o espírito empreendedor<sup>7</sup> e crítico<sup>8</sup> a respeito de si mesmo, das organizações e das relações com os diversos setores da sociedade para que, em sua atuação profissional, percebam as necessidades sociais, sensibilizando-se e sendo capazes de propor e realizar ações que não visem somente à competitividade mercadológica e à rentabilidade financeira, reconhecendo a importância da responsabilidade social, gestão ambiental e do associativismo<sup>9</sup>.

---

<sup>1</sup> **Ética:** É o respeito às potencialidades e limites de cada indivíduo no contexto coletivo, com atitudes e posturas de acordo com a moral, ou seja, baseando-se nos valores humanos essenciais.

<sup>2</sup> **Autenticidade:** Discurso sincero e coerente com as suas ações (ser verdadeiro), agindo naturalmente.

<sup>3</sup> **Responsabilidade:** Compromisso com a execução de ações sempre voltadas ao desenvolvimento do ser humano e a evolução da sociedade.

<sup>4</sup> **Criatividade:** Desprendimento para realizações com capacidade para inovar, rompendo preconceitos.

<sup>5</sup> **Honestidade:** É agir de acordo com a verdade e justiça mediado pelos valores coletivos (éticos e profissionais).

<sup>6</sup> **Autonomia:** É a capacidade de tomar decisões com liberdade para agir. Autogerenciamento.

<sup>6</sup> **Espírito Empreendedor:** É a capacidade de realização

<sup>7</sup> **Espírito Crítico:** É capacidade para construir, desconstruir, reconstruir conhecimentos, comportamentos e atitudes, com discernimento baseado na ótica da totalidade.

<sup>9</sup> **Associativismo:** Agregar, ajudar-se, contribuir para, cooperar.

Devem, portanto, pesquisar e desenvolver as oportunidades para implantação de novos negócios, contribuindo assim para desenvolvimento econômico e social.

Para isso é necessário garantir um Ensino de Qualidade, capacitando e avaliando o quadro docente permanentemente e disponibilizando condições físicas adequadas, recursos audiovisuais, variedade de material didático-pedagógico, laboratórios bem equipados e biblioteca atualizada. Além disso, primar pela construção coletiva de uma proposta metodológica que impeça que as aulas se tornem apenas reprodução de conteúdo, mas que possibilite a reflexão e construção de conhecimentos, integrando teoria e prática (práxis).

O processo de ensino-aprendizagem no Curso deve possibilitar aos acadêmicos a vivência dos valores humanos essenciais, visando ao bem-estar da comunidade acadêmica, estimulando-os a participarem de projetos sociais, empresariais e tecnológicos que visem ao crescimento e ao desenvolvimento regional, com respeito ao meio ambiente e à comunidade.

Os envolvidos no processo de formação devem ser capazes de planejar, considerando o perfil dos acadêmicos do curso, pois a maioria deles já possui conhecimentos e informações adquiridos em outros espaços de aprendizagem: empresa, espaços sociais e comunitários e nos mais diversos meios de comunicação.

Considerando-se, o perfil dos acadêmicos do cursos de administração noturno da UNESC, conforme histórico dos censos realizados na universidade, buscando cumprir o que recomenda o CNE/CES em relação aos cursos de graduação, ou seja, tempo mínimo de formação, com percentual máximo de 15% de atividade prática (sob forma de pesquisa, estágio ou intervenção supervisionada) e 15% de atividades acadêmico-culturais e garantir efetivamente a qualidade de ensino, o colegiado poderá sugerir atividades distintas para o turno diurno e noturno, desde que se respeite o desenho curricular definido.

Sem desprestigar o aluno do curso noturno, a matriz curricular, para esse caso, deve respeitar o estado emocional e o cansaço de um dia de labuta. Logo, o tempo de integralização poderá ser mais elástico em relação ao curso diurno, pois dificilmente esse acadêmico consegue cumprir as cargas extras exigidas e esta falta ou omissão reduz seu aprendizado em relação ao aluno diurno.

Os professores devem estar capacitando-se permanentemente para utilizar recursos tecnológicos e materiais didáticos, de forma adequada, como um meio e não como um fim, bem como para desenvolver metodologias apropriadas, sejam elas, em forma disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, selecionando conteúdos contextualizados socialmente e envolvendo os acadêmicos em trabalhos de pesquisa e extensão.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem deve compreender a avaliação de competências e habilidades, auto-avaliação, avaliação da relação professor-acadêmico e acadêmico-acadêmico, exigindo que os objetivos e os programas das disciplinas estejam bem definidos e integrados.

A comunidade acadêmica do curso deve sensibilizar-se com os acadêmicos economicamente carentes e com dificuldades de ordem pessoal, ou seja, dificuldades que possam estar impedindo-os de prosseguir na sua formação, mobilizando-se na busca do auxílio que lhes possibilite as condições de auto-sustentação.

Explicitar a concepção e a composição das atividades de estágio curricular e das atividades complementares, bem como a sua operacionalização e acompanhamento com avaliação permanente, é tarefa de todos os envolvidos no processo de formação.

É fundamental que se adotem estratégias que possibilitem ao corpo docente, acadêmicos, ex-acadêmicos, lideranças sociais, comunitárias e empresariais, reavaliarem periodicamente o currículo ofertado no Curso de Administração, procurando atender as determinações das diretrizes curriculares nacionais e da legislação estadual, garantindo a formação do profissional legalmente habilitado, bem como propondo alterações que possibilitem a formação do profissional desejado.

Profissionais com atitudes pró-ativas que participem das discussões da sociedade são fundamentais no processo. Devem ter a competência para propor ou mediar projetos sociais, empresariais e comunitários com propostas que integrem o conhecimento científico e as demais formas de conhecimento.

Para viabilizar o processo amplo de formação o curso deve articular-se com outros setores da Instituição:

- Câmara de Pós-Graduação propondo cursos de Pós-graduação *stricto-sensu* específico, e *lato-sensu* nas modalidades de especialização, integradas ou não

à graduação e de aperfeiçoamento, de acordo com a evolução das ciências, das tecnologias e das demandas do desempenho profissional, observadas as peculiaridades de cada área de conhecimento e atuação;

- Câmara de Pesquisa propondo projetos de iniciação científica para o Programa de Iniciação Científica e projetos de pesquisa para os Programas de Grupos de Pesquisa Emergentes e Grupos de Pesquisa Consolidados;
- Câmara de Extensão e Apoio Comunitário, propondo projetos sociais e empresariais e comunitários;
- Comissão de Cursos Novos, propondo e avaliando propostas de cursos seqüênciais e de tecnologia, quando se verificar a necessidade de oferta ou quando solicitados por outras instituições públicas e privadas, associações, órgãos de classes e empresas.
- Setor de Educação a Distância, propondo e avaliando propostas de cursos de educação distância de aperfeiçoamento ou especialização.

A coordenação de curso deve atuar de forma transparente e participativa<sup>10</sup>, mediada pelo projeto coletivo, respeitando as diferenças individuais, permitindo a liberdade de expressão política, filosófica, cultural e religiosa. É fundamental, que a coordenação ouça a comunidade acadêmica nas suas necessidades, esforçando-se por atendê-las, mediante critérios justos e equânimis<sup>11</sup>, emanados das decisões do colegiado ou da sensibilidade da coordenação, balizada pelo Projeto político-pedagógico, incentivando as ações positivas existentes no curso e permitindo que todos os envolvidos se reconheçam como parte integrante e atuante no processo.

As relações interpessoais da comunidade acadêmica, bem como as relações com a administração superior da Universidade devem pautar-se pelos princípios da compreensão, solidariedade e cooperação, alicerçadas pelo diálogo permanente, em que cada integrante seja verdadeiro com os demais, emitindo opiniões, tecendo críticas ou elogios que contribuam para o progresso do curso.

---

<sup>10</sup> **Participação:** É a contribuição efetiva para atingir determinado fim ou objetivo que envolve cooperação, engajamento, enfrentamento e interação com o coletivo na busca de soluções.

<sup>11</sup> **Critérios imparciais e ponderados.**

O marco pedagógico do Curso de Administração é o documento resultante de construção coletiva e histórica do Curso e da Universidade, que exigiu mais de dois anos de discussões, na Instituição, e em reuniões de colegiado, considerando as reivindicações de toda a comunidade acadêmica do curso e da instituição e servirá de base para a elaboração do diagnóstico e a tomada de decisões em relação às questões apresentadas.

Ao buscarmos a implementação das idéias contidas neste documento, o Curso de Administração está criando as condições efetivas para que o bacharel em administração formado pela UNESC conte com o perfil traçado nas diretrizes curriculares nacionais, conforme poderá ser verificado a seguir:

O curso de Graduação em Administração deve ensejar, como perfil desejado do formando, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no tratamento de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador. (Resolução nº 4, 2005, CNE/MEC)

Estará capacitado para administrar situações amplas e globais que dizem respeito à construção de sociedade mais justa e democrática que se preocupa em estabelecer relações humanas pacíficas e criativas, preservando e melhorando a qualidade de vida do homem e do planeta.

## 5 Competências e Habilidades dos Profissionais Administradores formados na UNESC

Respeitando as diretrizes curriculares nacionais, o curso de Administração da UNESC, deve formar profissionais que, além das competências e habilidades já contidas no Marco Pedagógico do curso, ainda sejam capazes de:

- Reconhecer, definir, equacionar e resolver problemas, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação oral e escrita em português compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera de produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas, presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem como expressar-se de modo crítico e criativo nos contextos organizacionais e sociais;
- Aplicar os conhecimentos teórico-práticos de forma a possibilitar sua contextualização e operacionalização em todas as organizações independentemente de seu porte e complexidade.
- Aos administradores habilitados a atuar em Comercio Exterior exige se ainda:
- Domínio de língua estrangeira e de técnicas computacionais compatíveis com o exercício da profissão;
- Domínio do conhecimento sobre: estrutura e funcionamento do sistema de comércio internacional e as características atuais da economia brasileira; a situação do balanço de pagamentos e do mercado cambial; atuação dos organismos que regem os acordos internacionais; a sistemática de exportação e importação, o processo de globalização dos mercados e o macroambiente mundial e as estratégias mercadológicas; os processos de transporte marítimo, aéreo, terrestre e intermodal.

- Ter condições de prever a evolução de cenários empreendedores nas relações internacionais, percebendo a interação entre as organizações e seus impactos sobre a competitividade;

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, Irene. O discurso da universidade. **Tempo Social: Revista de sociologia** da USP. Vol. II, no. 1, Mai/1999, pp. 49-65.

DE MASI, Domenico. **O futuro do trabalho**. Brasília: UnB; Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

FLEURY, Maria Tereza Leme et al. **Gestão estratégica do conhecimento : integrando aprendizagem, conhecimento e competências**. São Paulo : Atlas, 2001. 349p.

FREIRE, Paulo; SCHOR Ira. **Medo e Ousadia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo; MYLES, Horston. **O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social**. 2 ed. Petrópolis, RJ: vozes, 2003.

MASSETTO, Marcos. Atividades pedagógicas no cotidiano da sala de aula universitária: reflexões e sugestões práticas. In: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (orgs.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas, SP: Papirus, 2001. p. 83-102.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000. 118p.

\_\_\_\_\_. **Educação e complexidade**: os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

ROSA, Dalva E. Gonçalves; SOUZA, Vanilton Camilo de. (orgs.) **Didática e práticas de ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.